

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 01/2011**

Período: 05/03/2011 – 11/03/2011

GEDES – Brasil

- 1- Apesar do corte orçamentário, Forças Armadas devem receber investimentos para a Copa do Mundo de 2014
- 2- Oficiais das Forças Armadas reforçam a segurança da presidente durante os dias de Carnaval
- 3- Militares brasileiros retornam de missão no Haiti e Jobim negocia permanência das tropas
- 4- Permanência de Jobim no comando do Ministério da Defesa ainda é incerta
- 5- Comissão da Verdade: documento do Exército traz novas discussões
- 6- José Genoíno é nomeado assessor especial do ministro da Defesa

1- Apesar do corte orçamentário, Forças Armadas devem receber investimentos para a Copa do Mundo de 2014

Em coluna opinativa para o jornal *Folha de S. Paulo*, Eliane Cantanhêde analisou que o corte orçamentário anunciado pelo governo de Dilma Rousseff, que chegou a R\$ 50 bilhões, deverá afetar apenas momentaneamente o Ministério da Defesa e as Forças Armadas. Isso porque o setor deverá receber muitos investimentos em decorrência da realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil, especialmente a área de segurança, já que a jornalista enfatizou que as forças policiais não serão suficientes para manter a segurança durante o evento. (Folha de S. Paulo – Opinião – 06/03/11)

2- Oficiais das Forças Armadas reforçam a segurança da presidente durante os dias de Carnaval

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, oficiais da Marinha, do Exército e da Aeronáutica ficaram responsáveis, em conjunto com a Polícia Militar, pelo patrulhamento e segurança do Hotel de Trânsito do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno, no estado do Rio Grande do Norte, onde a presidente Dilma Rousseff ficou hospedada durante os dias de carnaval. Além de vistorias e monitoramento, os encarregados deveriam barrar, por ordem da presidente, a entrada de qualquer tipo de equipamento de vídeo, a fim de evitar o vazamento de registros pessoais para a imprensa. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 07/03/11)

3- Militares brasileiros retornam de missão no Haiti e Jobim negocia permanência das tropas

De acordo com o *Jornal do Brasil*, 77 militares brasileiros que integraram por seis meses a Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (Minustah) voltaram para o Brasil no dia 07/03/11. O jornal também informou, sem muitos detalhes, que o ministro da Defesa, Nelson Jobim, está negociando a permanência das tropas brasileiras no Haiti. (Jornal do Brasil – País – 08/03/11; Jornal do Brasil – Informe JB – 10/03/11).

4 - Permanência de Jobim no comando do Ministério da Defesa ainda é incerta

O atual ministro da Defesa, Nelson Jobim, não decidiu se permanece no cargo após julho deste ano, segundo veiculou a jornalista Eliane Cantanhêde em coluna opinativa para o jornal *Folha de S. Paulo*. Jobim levará em consideração resultados de suas idéias e programas aplicados no setor nacional de defesa. Ademais, o ministro está envolto à situações conflitantes relacionadas à instauração da Comissão da Verdade e aos cortes de gastos anunciados pelo governo. De acordo com Cantanhêde, a relação de Jobim com a presidente Dilma Rousseff é boa, e a saída do governo seria ruim para ambos, mas pior para Dilma, visto que perderia aquele que, na opinião da jornalista, conseguiu estruturar a defesa nacional, conquistando comando e pacificando uma área sensível. (Folha de S. Paulo – Opinião – 10/03/11)

5- Comissão da Verdade: documento do Exército traz novas discussões

Um documento escrito por oficiais do Exército brasileiro foi divulgado no dia 09/03/11 e trouxe novas discussões a respeito da instauração da Comissão da Verdade, como abordaram os periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*. O referido documento critica a possível criação da Comissão Nacional da Verdade, apontando que novas tensões e desavenças poderiam ser criadas e que o Brasil já superou essa etapa de sua história (o regime militar de 1964-1985 e seus fatos decorrentes); ademais, ressaltam que provas, testemunhas e documentos relacionados ao período ditatorial se perderam. O ministro da Defesa, Nelson Jobim, declarou que o documento foi escrito em setembro do ano passado, momento em que Dilma Rousseff ainda não havia negociado com as Forças Armadas, e que esta manifestação já foi superada. Em coluna opinativa para o *Jornal do Brasil*, o jornalista Aristóteles Drummond também criticou a Comissão da Verdade, argumentando que a mesma é uma tentativa de dividir os brasileiros. Para Drummond, a Comissão prioriza um lado da história, e terá como consequência a retomada de revanchismos e ódios passados. A ministra da Secretaria de Direitos Humanos, Maria do Rosário, a quem será subordinada a Comissão da Verdade, não se pronunciou. Nelson Jobim, por sua vez, reafirmou posição a favor da instauração da comissão. (Folha de S. Paulo – Poder – 10/03/11; Jornal do Brasil – Coluna História – 10/03/11; O Estado de S. Paulo – Nacional – 10/03/11)

6- José Genoino é nomeado assessor especial do ministro da Defesa

Segundo os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o ex-deputado federal José Genoino foi nomeado assessor especial do ministro da Defesa, Nelson Jobim. Genoino foi deputado durante os períodos de 1982 a 2002 e de 2006 a 2010; em 2003 assumiu a presidência do Partido dos Trabalhadores e em 2005 foi afastado da mesma por ter protagonizado um dos maiores escândalos do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, o denominado mensalão. Em decorrência deste fato, Genoino responde junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelos crimes de corrupção passiva e formação de quadrilha. De acordo com os jornais, Genoino se diz preparado para assumir sua nova função, pois quando era deputado federal participou de todos os estudos sobre defesa, além de leis e documentos sobre a temática. Afirmou ainda que não tratará de assuntos como a Comissão da Verdade, pois este deve ser discutido

entre os ministros da Defesa, Justiça e Direitos Humanos. Os jornais destacaram a participação de Genoino na Guerrilha do Araguaia (1972-1975) e sua prisão durante cinco anos. De acordo com a *Folha*, apesar de seu passado como guerrilheiro, Genoino tem um bom trânsito entre os militares, e sua função será de articulador político entre o Ministério da Defesa e os demais Ministérios, além do Congresso Nacional. (Folha de S. Paulo – Poder – 11/03/11; O Estado de S. Paulo – Nacional – 11/03/11)

SITES DE REFERÊNCIA

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br
Jornal do Brasil – www.jb.com.br
O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

****Equipe:**

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História, bolsista FAPESP); Etelmar Cristina Citrângulo Morente (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Fred Maciel (Redator, mestrando em História); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Laura Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Mariana de Freitas Montebugnoli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES).